PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA A POPULAÇÃO IDOSA NO ÂMBITO DA IMUNIZAÇÃO

Arthur Oliveira Cassiano Florindo (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Guilherme Malaquias Silva (Coorientador), Thamires Suellen Alves Pereira Santos (UEM), Rafaela Ferreira Machado (UEM), Aldo Lopes da Costa Júnior (UEM), Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera (Orientador). E-mail: vdabaldissera2@uem.
Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências da Saúde, Maringá, PR.

Ciências da Saúde/ Enfermagem de Saúde Pública.

Palavras-chave Idoso; Imunização; Educação em Saúde.

RESUMO

Objetivo: Mapear estratégias e práticas educativas em saúde voltadas à imunização da pessoa idosa em repositórios de literatura cinzenta. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão de escopo conduzida de acordo com a metodologia proposta pelo *Joanna Briggs Institute* (JBI) e com as diretrizes do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Extension for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR). Foram realizadas buscas no Google Acadêmico e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Incluíram-se estudos disponíveis na íntegra que abordassem estratégias ou práticas educativas relacionadas à imunização da população idosa e respondessem à questão de pesquisa. Foram excluídos estudos duplicados ou que não contemplassem a população, o conceito ou o contexto investigado. **Resultados e Discussão**: Foram identificadas 100 publicações no Google Acadêmico e 10 na BDTD, totalizando 110 publicações. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, dois estudos foram incluídos. Entre as principais práticas educativas identificadas destacaram-se uma cartilha educativa sobre imunização e a elaboração do vídeo “Mitos e Crenças sobre a Vacina da Gripe”. **Conclusão**: A educação em saúde constitui uma estratégia relevante para a qualificação de profissionais e da comunidade, podendo contribuir para a promoção da saúde da pessoa idosa. Contudo, o reduzido número de estudos identificados evidencia a necessidade de ampliar as pesquisas acerca da temática.

INTRODUÇÃO

O processo de envelhecimento natural acarreta no processo da imunossenescência uma disfunção imunológica, devido a degradação fisiológica do sistema imunológico relacionado ao próprio envelhecimento (Brasil, 2024). Essa alteração é caracterizada pela redução da resposta imunológica. Para reduzir os danos decorrentes dessa reestruturação, o Programa Nacional de Imunizações (PNI) estabeleceu um calendário de vacinação, cuja principal missão é o controle, a erradicação e a eliminação das doenças imunopreveníveis (Brasil, 2024).

Apesar da importância da imunização, com o advento da pandemia da covid-19, diversos fatores contribuíram para a redução do índice de cobertura vacinal em território nacional e, especialmente, das pessoas idosas (Santos *et al.*, 2021). Nesse

panorama, o presente resumo estabeleceu como objetivo mapear estratégias e práticas educativas em saúde, voltadas à imunização da pessoa idosa.

MATERIAIS E MÉTODOS

Tratou-se de uma revisão de escopo conduzida de acordo com a metodologia proposta pelo *Joanna Briggs Institute* (JBI) e com as diretrizes do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Extension for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR).

A questão de pesquisa foi construída com base no acrônimo PCC (População, Conceito e Contexto), sendo: P – indivíduos com 60 anos ou mais; C – estratégias e práticas educativas em saúde adotadas por profissionais; e C – imunização da pessoa idosa. Dessa forma, estabeleceu-se a seguinte questão de pesquisa: "Quais as estratégias e práticas educativas adotadas por profissionais de saúde para a população idosa no âmbito da imunização?". A coleta de dados ocorreu entre junho e julho de 2026, nas fontes de literatura cinzenta Google Acadêmico e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Para a estratégia de busca, foram utilizados os descritores "Idoso", "Imunização" e "Educação em Saúde", extraídos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e combinados pelo operador booleano "AND".Foram estabelecidos como critérios de inclusão: estudos disponíveis na íntegra, que abordassem estratégias ou práticas educativas relacionadas à imunização da população idosa e que respondessem à questão de pesquisa. Como critérios de exclusão, foram considerados estudos duplicados, publicações que não abordassem a população idosa ou a temática da imunização e trabalhos que, após a leitura, não respondessem à questão de pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A etapa de busca nas bases de dados evidenciou 100 artigos no Google acadêmico, e 10 na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, resultando em 110 publicações que, a partir da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, resultaram na inclusão de 2 publicações, conforme apresenta a Figura 1.

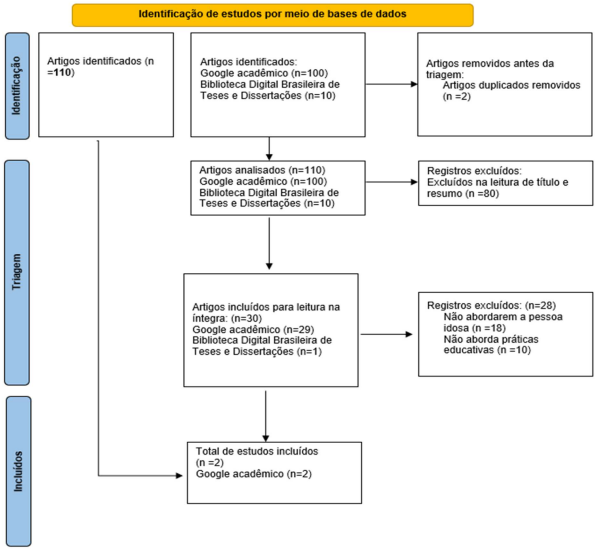


Figura 1 – Seleção de artigos associado à estratégia PRISMA.

O **Quadro 1** evidencia as principais informações extraídas dos artigos (n=2), com estudos realizados no Brasil e em Portugal, sendo um de caráter qualitativo e outro quantitativo.

Quadro 1. Identificação dos estudos incluídos na (n=2), Maringá, Paraná, Brasil, 2026.

Autor(es) Ano de publicação	Objetivo	Práticas Educativas
Nascimento *et al.*,2021.	Construir, de forma compartilhada, uma tecnologia educacional sobre imunização.	Cartilha educativa sobre imunização
Nobre, 2024.	Capacitar os cuidadores formais para a adesão à vacinação da gripe, em Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas, numa região de Lisboa	Elaboração de uma sessão de educação para a saúde intitulada; "Mitos e Crenças sobre a vacina da gripe". Para os profissionais e Elaboração de um vídeo "Mitos e Crenças sobre a vacina da Gripe"; para população e profissionais

Nota-se que a educação em saúde constitui uma ferramenta para a qualificação dos saberes e das práticas de saúde da comunidade, contribuindo para a promoção da saúde dos indivíduos. Nesse sentido, a prática educativa direcionada à população idosa sobre imunização é indispensável, por constituir uma estratégia que pode auxiliar na prevenção e no controle de doenças (Nascimento *et al.*, 2021).

Nesse contexto, a compreensão do processo que envolve a imunização é um dos fatores primordiais para adesão dos usuários e alcance da cobertura vacinal na população, minimizando assim o impacto das *fake news* disseminadas para a população (Nobre *et al.*, 2024.; Nascimento *et al.*, 2021). Denota-se que as estratégias para a população idosa buscam desvelar dúvidas e promover a autonomia da pessoa idosa.

CONCLUSÕES

O presente estudo conclui que educação em saúde se faz uma estratégia primordial para a qualificação de profissionais e comunidade, contribuindo para promoção da saúde da pessoa idosa, contribuindo com o seu processo de autonomia e independência. Contudo, diante do número reduzido de trabalhos identificados, observa-se a necessidade de ampliar as pesquisas acerca da temática.

AGRADECIMENTOS

O Programa de Institucional de Bolsas de Iniciação Científica que colabora para o desenvolvimento das habilidades de escrita e leitura precisos para a pesquisa acadêmica, contribui para ampliação dos conhecimentos e reflexão sobre a temática escolhida.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Calendário Nacional de Vacinação do Adulto e Idoso**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/calendario?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 05 ago. 2026.

JOANNA BRIGGS INSTITUTE (JBI)**. JBI reviewers' manual: 2020 edition**. Adelaide: The Joanna Briggs Institute, 2020. DOI: https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-12.

NASCIMENTO, C. C. L. et al. Práticas de enfermeiros sobre imunização: construção compartilhada de tecnologia educacional. **Enfermagem em Foco**, Brasília, DF, v. 12, n. 2, p. 305-311, 2021. DOI: https://doi.org/10.21675/2357-707X.2021.v12.n2.4065.

NOBRE, B. C. **Capacitação dos cuidadores formais para a adesão à vacinação da gripe em estruturas residenciais idosos: uma intervenção de enfermagem comunitária**. 2024. Dissertação (Mestrado em Enfermagem Comunitária na Área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública) – Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, 2024. Orientador: José Edmundo Xavier Furtado Sousa. Disponível em: https://comum.rcaap.pt/entities/publication/7fab5a12-3767-42a9-892b-48df6f1f3620?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 05 ago. 2026.

PAGE, M. J. et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **BMJ**, London, v. 372, n. 71, 2021. DOI: https://doi.org/10.1136/bmj.n71.

SANTOS, L. C. B. et al. Eventos adversos pós-vacinação em idosos no Estado de São Paulo, Brasil, de 2015 a 2017. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 37, n. 4, e00084820, 2021. DOI: https://doi.org/10.1590/0102-311X00084820.